

CURSO NOVOS TALENTOS DA FÍSICA 2015 NA ESCOLA

SILVA, Willian Rubira (autor/es)
HECKLER, Valmir (orientador)
willianrubira@hotmail.com

Evento: X Seminário de Ensino

Área do conhecimento: Ensino de Ciências e Matemática

Palavras-chave: Ciências, Oficinas, Ensino Médio

1 INTRODUÇÃO

Este texto abrange explicitar aspectos emergentes no curso Novos Talentos da Física, com ações desenvolvidas em 2015, em uma escola da Educação Básica de Rio Grande. As ações são inerentes ao projeto vinculado ao Programa da CAPES de Apoio a Projetos Extracurriculares: Investindo em Novos Talentos da Rede de Educação Pública para Inclusão Social e Desenvolvimento da Cultura Científica. O propósito está na inclusão social e desenvolvimento da cultura científica por meio de atividades extracurriculares para alunos e professores das escolas da rede pública de educação básica.

As ações que descrevemos neste estudo abrangem o projeto “A Educação Científica: O Ensino de Física a partir do contexto sociocultural e das tecnologias digitais”. Um projeto desenvolvido por docentes do Instituto de Matemática, Estatística e Física – IMEF, mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e estudantes do curso de Licenciatura em Física e Matemática da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Nesse contexto o grupo ofereceu distintas oficinas e cursos até o ano de 2015. No presente ano, as ações focadas para a turmas do Ensino Médio aconteceram no âmbito do curso Novos Talentos da Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O grupo Novos Talentos da Física (FURG/CEAMECIM), desenvolve suas ações com a oferta de distintas oficinas a estudantes e professores da educação básica. O curso ofertado em 2015 na escola, apostou no envolvimento ativo dos estudantes no compreender de fenômenos e modelos sobre diferentes temáticas da área de Ciências e suas Tecnologias (HECKLER, et al., 2012).

Desde sua formação no ano de 2010, o grupo se apoia em ideias de uma abordagem sociocultural no Educação em Ciências. Contemplam a indagação dialógica (WELLS, 1999) durante as distintas atividades desenvolvidas. Envolve pensar que a centralidade da aprendizagem está na interação social (VYGOTSKY, 2003), ao se desenvolver compreensões com a linguagem emergente dos materiais utilizados e a linguagem construída com outros interlocutores. Conforme os registros do primeiro Caderno de atividades (HECKLER E ARAÚJO, 2011) podemos ver algumas das bases que, mais tarde, foram aperfeiçoadas no segundo Caderno de Registros (HECKLER, GUIDOTTI E ARAÚJO, 2012). Assim, o material didático também é assumido como um objeto aperfeiçoável (WELLS, 1999).

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A oferta do curso Novos Talentos da Área de Ciências da Natureza e suas

Tecnologias, aconteceu ao longo do primeiro semestre de 2015, em uma escola pública de Rio Grande. Os encontros foram promovidos semanalmente em apenas um turno, de aproximadamente quatro horas, totalizando nove encontros ao longo de três meses. As atividades na escola, envolveram os estudantes em turno inverso de suas aulas do Ensino Médio

Dos nove encontros, oito aconteceram na escola que o curso foi ofertado enquanto o último envolveu um passeio pelos laboratórios da área de Química, Física da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O curso Novos Talentos da Física, voltado para os alunos do ensino médio, procurou aprender com seus anteriores, mas seu foco foi justamente a inovação ao sair dos prédios da universidade e propor sua execução dentro de uma escola da rede pública. As oficinas foram escolhidas de maneira que atendessem a dois aspectos principais: trabalhar com a questão de modelo e de construção da ciência através do diálogo assim como trazer conceitos da química e biologia.

O passeio final objetivou mostrar para os alunos como é trabalhada a pesquisa científica dentro dos muros da universidade, demonstrando características como caráter multidisciplinar, envolvimento entre conhecimentos teóricos e conhecimentos técnico-práticos e as diversas áreas de pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Envolver-se neste projeto de extensão possibilitou momentos de proposição de materiais didáticos, discussões sobre as propostas de outros colegas, desenvolver as oficinas para estudantes da educação básica e professores da rede pública. Constituiu espaço de leituras, análises avaliativas de resultados obtidos com as metodologias e tecnologias utilizadas e assim refletir sobre a nossa prática profissional.

Trata-se de um momento diferenciado no mundo acadêmico, ao inserir o estudante da graduação, futuro professor à experiência de organizar eventos e atividades de ensino. É forma também de incentivar a escrita, o registro das atividades em livro, em distintos momentos de aperfeiçoamentos. As ações mediadas pelos mais experientes são momentos de se negociar diferentes compreensões sobre as atividades propostas e resultados obtidos no projeto.

REFERÊNCIAS

- HECKLER, V.; ARAÚJO, R. R. de. (2011) **Caderno de Registros Novos Talentos da Física 2011**: O ensino de Física a partir do contexto sociocultural e das tecnologias digitais. Rio Grande: Pluscom,.
- HECKLER, V.; GUIDOTTI, C. S.; ARAÚJO, R. R. de. (2012) **Caderno de Registros Novos Talentos da Física 2012**: As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação contribuindo na compreensão de fenômenos físicos. Rio Grande: Pluscom.
- VYGOTSKY, Lev. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- WELLS, Gordan. **Dialogic Inquiry**: Towards a Sociocultural Practice and Theory of Education. Cambridge University Press: New York, 1999.